



HE85

## EFICÁCIA DE EXTRATOS VEGETAIS EM NEMATÓDEOS PARASITAS: AVALIAÇÃO IN VITRO EM HAEMONCHUS CONTORTUS E STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS E AVALIAÇÃO IN VIVO EM RATOS INFECTADOS COM S. VENEZUELENSIS

CARVALHO, C. O.1\*; AMARANTE, A. F. T1.; CHAGAS, A. C. S. 2; NAVARRO, A. M. C.3; BASSETTO, C.C. 1; BOSCHINI, L.2; BARIONI JÚNIOR, W2; COTINGUIBA, F.4; BRITO, L. G.5; CHAVES, F.C.M.6; BIZZO, H.7

1Dpto Parasitologia, UNESP/Botucatu, SP 2CPPSE/São Carlos/SP 3UVA, Sobral, CE 4Depto Química, UNESP/Araraquara, SP 5CPAFRO/Porto Velho/RO 6CPAA/Manaus/AM 7CTAA/Rio de Janeiro/RJ \* bolsista FAPESP

O uso indiscriminado de anti-helmínticos tem resultado no estabelecimento da resistência parasitária, frente aos princípios ativos existentes no mercado. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo avaliar *in vitro* o potencial antiparasitário de extratos vegetais de cinco espécies, sobre ovos e larvas do parasita gastrointestinal de ovinos, *Haemonchus contortus* e do parasita de ratos *Strongyloides venezuelensis*. Os extratos vegetais (*Carapa guianensis*, *Hura crepitans*, *Lippia sidoides*, *Mentha piperita*, *Piper tuberculatum*) produzidos em diferentes instituições de pesquisa, foram analisados fitoquimicamente e testados *in vitro* pelos testes de inibição de eclodibilidade e de desenvolvimento larvar em *H. contortus* e em *S. venezuelensis*. O extrato com melhor efeito *in vitro* foi avaliado quanto à sua ação anti-helmíntica em ratos Wistar (*Rattus norvegicus*), infectados experimentalmente com *S. venezuelensis*. Os testes de inibição da eclodibilidade larvar com *H. contortus* apresentaram resultados satisfatórios para três dos cinco extratos testados (*L. sidoides*, *M. piperita* e *P. tuberculatum*), os quais apresentaram 100% de inibição nas concentrações de 18,75; 4,69 e 9,39 mg/mL, respectivamente. Em relação ao teste de inibição do desenvolvimento, apenas o extrato de *C. guianensis* não apresentou atividade. A utilização de *S. venezuelensis* nos testes *in vitro* mostrou-se inviável, pois em torno de 6 h as primeiras larvas começam a eclodir e, além disso, estas larvas são muito sensíveis e se deterioram rapidamente. Os óleos essenciais de *L. sidoides*, *M. piperita* e *C. guianensis* foram analisados por cromatografia gasosa e demonstraram a presença majoritária dos seguintes compostos: timol (76,6%), mentol (27,5%) e ácido oléico (46,8%) e palmítico (39%), respectivamente. Em relação ao teste *in vivo*, avaliou-se a atividade do extrato de *P. tuberculatum*, nas doses de 1,5 e 2,5 µg/g de peso vivo. Ambas as doses administradas não causaram redução estatística significativa na carga parasitária e na contagem de ovos por grama de fezes (OPG), quando comparadas ao grupo controle. Conclui-se que os extratos vegetais de *L. sidoides*, *M. piperita* e *P. tuberculatum* possuem uma atividade eficaz quando testados *in vitro*. Porém, *in vivo*, o extrato que foi testado (*P. tuberculatum*) não apresentou nenhum efeito nas doses avaliadas.

Palavras-chave: *Haemonchus contortus*, extratos vegetais, atividade anti-helmíntica